

APOCALIPSE

A Conclusão da Revelação de Deus

OUT/NOV-2024

Vladimir Hernandez

vladimir@igrejafonte.org.br

Aula 1

Bibliografia

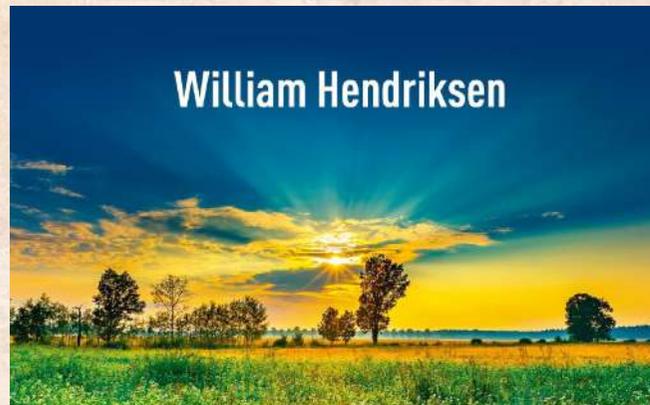
THE NEW
INTERNATIONAL
GREEK TESTAMENT
COMMENTARY

NIGTC

The Book of
Revelation

G. K. BEALE

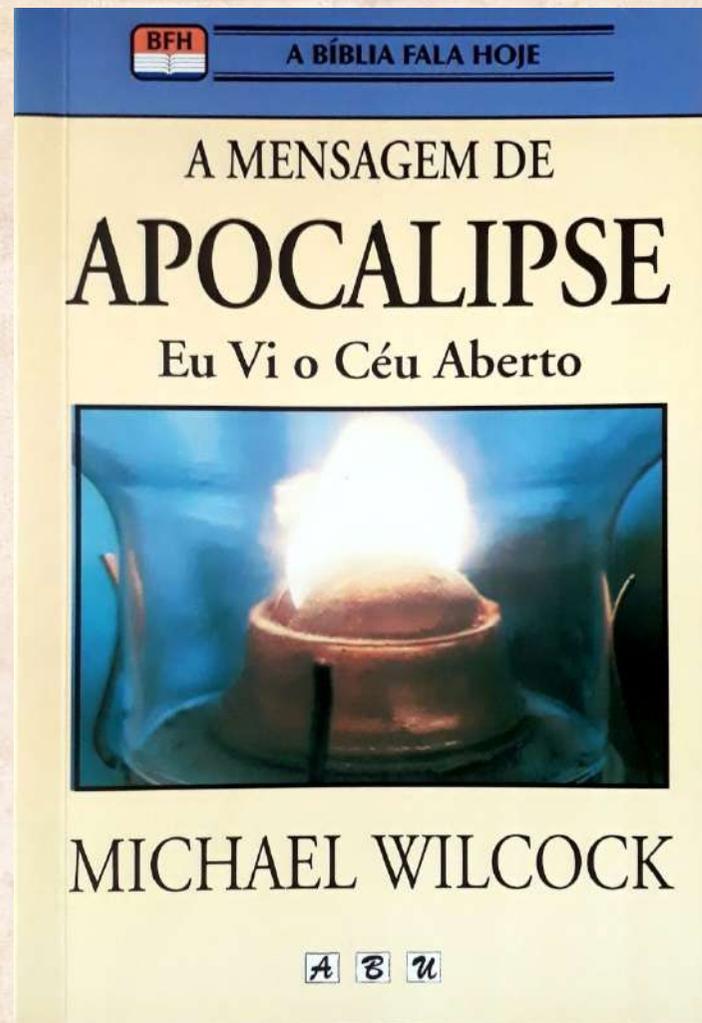
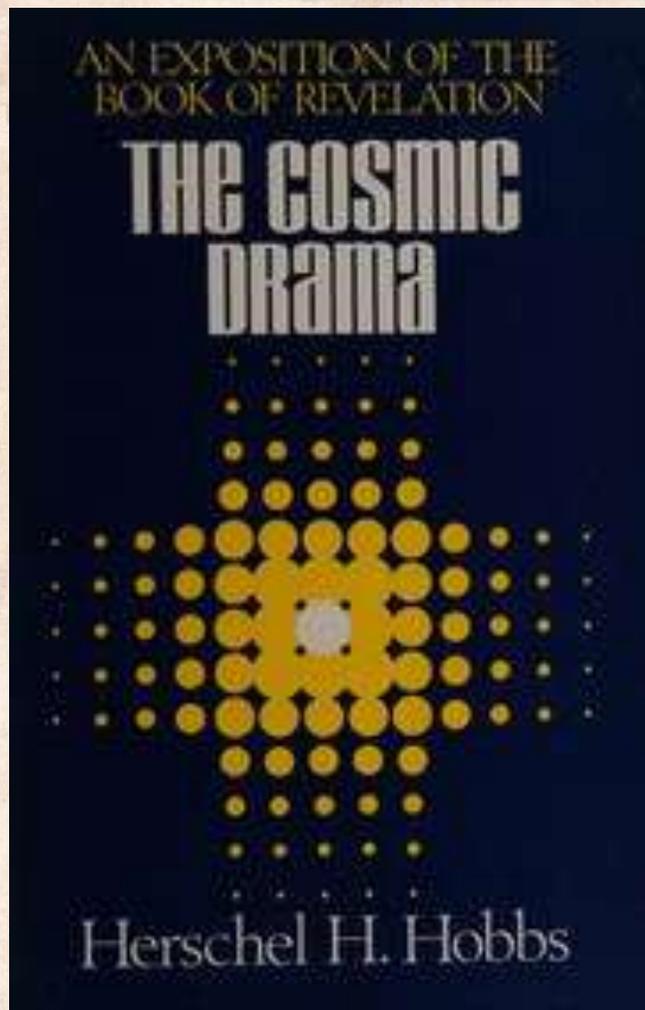
William Hendriksen



MAIS QUE VENCEDORES

Os mistérios do Apocalipse desvendados com profundidade e fidelidade







SPECTRUM MULTIVIEW BOOKS

EDITED BY ROBERT G. CLOUSE

THE MEANING OF THE MILLENNIUM

FOUR VIEWS

CONTRIBUTIONS BY

Loraine Boettner, Anthony A. Hoekema,
Herman A. Hoyt, and George Eldon Ladd

Considerações Preliminares

“Cada um pensa deste livro qualquer coisa que lhe seja revelada por seu próprio espírito.”

Martinho Lutero

“As pesquisas de muitos comentaristas tem lançado muita escuridão sobre o assunto e, se eles continuarem, é provável que brevemente não saberemos absolutamente mais nada a respeito.”

Mark Twain

Desafios

- **Linguagem intencionalmente simbólica e enigmática**
- **Muitas especulações**
- **Várias polêmicas**
- **Vale a pena?**

Vale a Pena?

- Único livro da Bíblia que traz uma promessa específica aos que conhecem e guardam o seu conteúdo
 - A promessa é feita no início (1:3)
 - É repetida no fim (22:7)

7 Benefícios

1. Entenderemos que há sofrimentos e obstáculos inevitáveis reservados para a igreja militante e perseguida neste mundo caótico e que, portanto, devemos estar preparados e não surpresos - Jo 16:33; 2Tm 3:12
2. Desenvolveremos a plena confiança no controle soberano divino, apesar das forças atuantes do mal - Ap 7:12
3. Obteremos subsídios tanto para entender este mundo deformado pelas forças satânicas quanto para nos empenhar para não nos conformarmos ao mesmo - 1Jo 2:15; Rm 12:2
4. Reforçaremos a convicção de que a volta do Senhor é iminente, e portanto, precisamos nos empenhar para viver de modo digno para não sermos pegos de surpresa - 1Ts 5:4

7 Benefícios

5. Revisaremos o destino catastrófico reservado aos descrentes e, por isso, seremos impelidos à proclamação urgente do evangelho, pois a morte é iminente, e com ela, o destino final estará irreversivelmente selado —
Ap 20:10 e 15; Hb 9:27; 1Jo 5:12
6. Fortaleceremos nossa esperança na vitória final e o destino glorioso reservado aos salvos em Cristo e assim seremos capacitados para não nos abatermos pelas dores inerentes à nossa existência terrena - Rm 8:35-37
7. Seremos convocados a uma vida de serviço e honra ao Senhor, nos diferentes contextos de nossa vida enquanto estamos, como igreja, sendo usados para manifestação do Seu Reino para Sua Glória - 1Ts 2:12

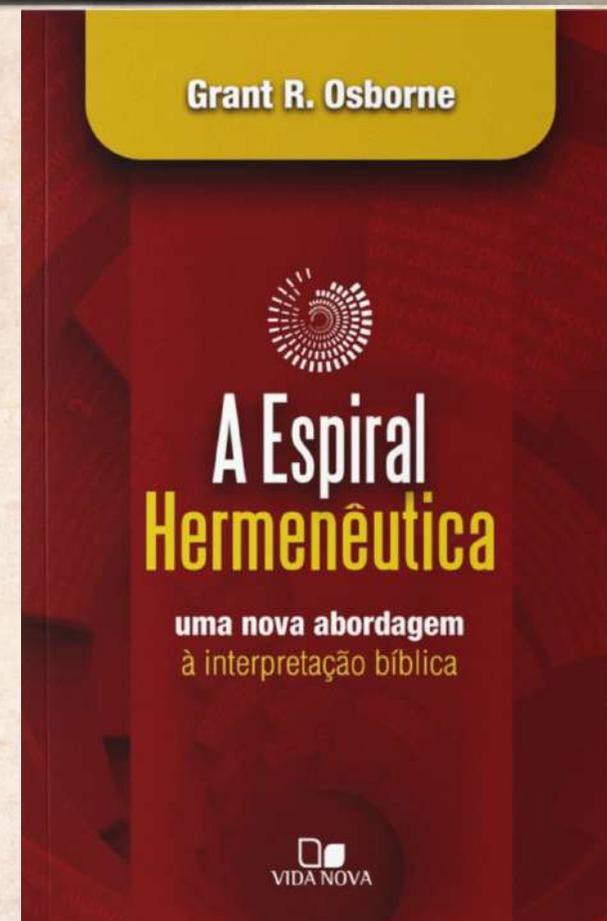
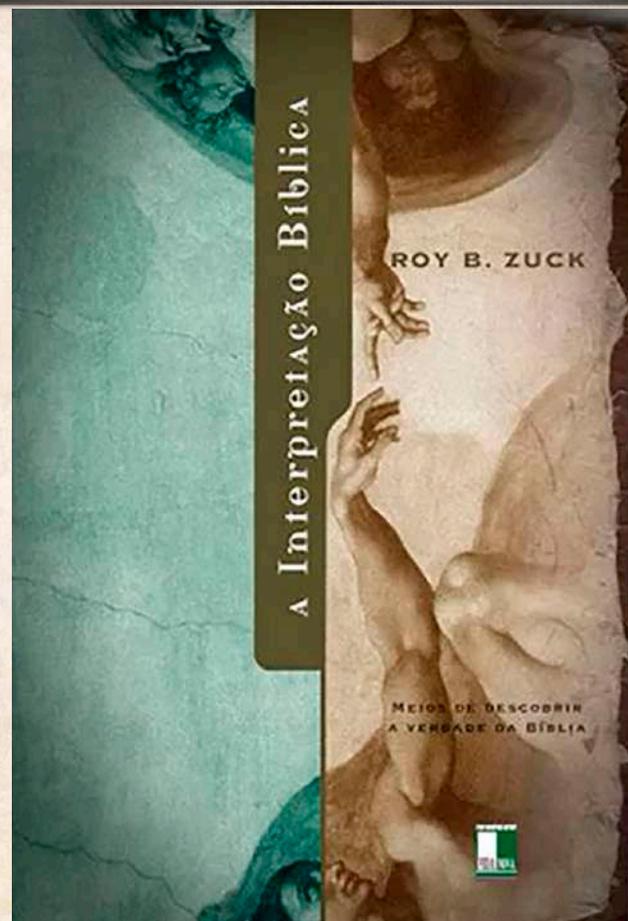
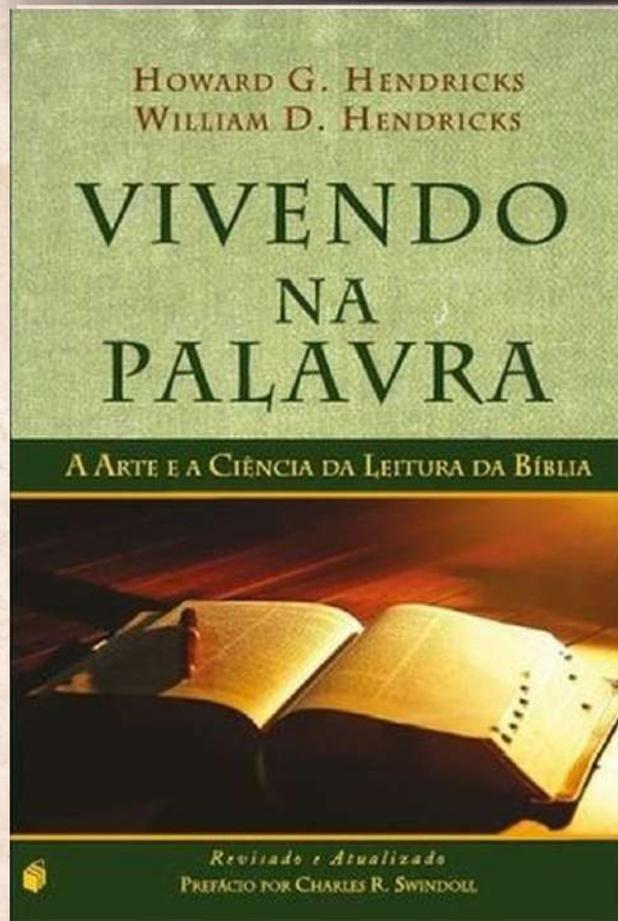
Como Interpretar Apocalipse ?

Como Interpretar Apocalipse?

- Com o mesmo intuito que se deve interpretar toda a Bíblia...
- O intérprete deve se empenhar para:
 - Descobrir a Verdade que Deus quer (e não quer) comunicar através do texto produzido pelo autor humano que Ele inspirou
- Na grande maioria dos textos tal tarefa é fácil
- A Bíblia não é um livro obscuro
 - Em geral, os textos bíblicos são muito claros e nossas traduções muito boas
- Entretanto há textos mais complexos mais difíceis de entender
 - Como o Apocalipse

Como Interpretar Apocalipse?

- **Nos textos de maior dificuldade, uma boa exegese demanda uma boa metodologia:**
 - Identificar a categoria do texto
 - **Profecia**, parábola, provérbio, narrativa, milagre, costumes culturais, doutrina, ética, promessa, etc.
 - Identificar o recurso didático empregado no texto
 - Linguagem literal, linguagem simbólica, figuras de linguagem, poesia, etc.
 - Entender o texto no seu contexto
 - Superar obstáculos linguísticos, gramaticais, literários, culturais e até diferenças de manuscritos (MT 21:16 x SI 8:2)
- Interpretar sempre a Bíblia com a própria Bíblia e não com sistematizações humanas
- Mesmo com detalhes duvidosos, a mensagem do Apocalipse pode ser bem compreendida



A Interpretação Bíblica

- **Hermenêutica x Exegese**
- **A palavra “Hermenêutica” deriva do vocábulo grego “hermeneuo” que significa interpretar.**
- **A definição tradicional da palavra é: “A ciência que define os princípios ou métodos para a interpretação do significado dado por um autor específico”**
- **O vocábulo grego “hermeneuo” aparece por exemplo em Hb 7:1-2**

¹ OSBORNE, Grant R. *A Espiral Hermenêutica: Uma Nova Abordagem à Interpretação Bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 25.

A Interpretação Bíblica

- Etimologia de Herçmenêutica remonta à mitologia grega – deus Hermes
 - Mensageiro dos deuses do olimpo
 - Se movia livremente entre o mundo dos deuses e dos mortais
 - Astuto e engenhoso, inteligente e habilidoso em pregar peças e enganar.
 - Era o deus da **eloquência**, dos pastores, dos ladrões, dos viajantes, das estradas, do comércio



A Interpretação Bíblica

- **Definição de Exegese:** “O termo Exegese tem suas raízes no verbo grego que significa “liderar ou conduzir para fora” e portanto significa “ler para fora” — “extrair” o significado do texto. É explicar ou interpretar um texto”¹
- O verbo grego “exegeomai” aparece por exemplo em Jo 1:18

¹ WALLACE, Daniel B. *Interpreting the New Testament Text..* Wheaton,IL: Chrosway Books, 2006. p.34.

A Interpretação Bíblica

- “Hermenêutica é a ciência que define os princípios ou métodos para a interpretação do significado dado por um autor específico” enquanto a Exegese é a aplicação da Hermenêutica para descobrir “o que ele (o texto) significa”¹

¹ OSBORNE, Grant R. *A Espiral Hermenêutica: Uma Nova Abordagem à Interpretação Bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2009. p. 26.

A Interpretação Bíblica

- Alguns Pressupostos Hermenêuticos relevantes para nós:
 - Quanto ao conteúdo **Sobrenatural** – **Liberal** x **Conservador**
 - Quanto ao significado **Espiritual** – **Alegórico** x **Realista**
 - Quanto à **Literalidade** ou **Simbolismo** dos textos:
 - **Literalista Extremo** x **Literalista Ponderado**
- Qual configuração Hermenêutica produz a melhor Exegese?

Configuração Hermenêutica 1:

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Extremo

Produz 3 interpretações distintas do Apocalipse

- Preterista
- Historicista
- Futurista

Configuração Hermenêutica 1:

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Extremo

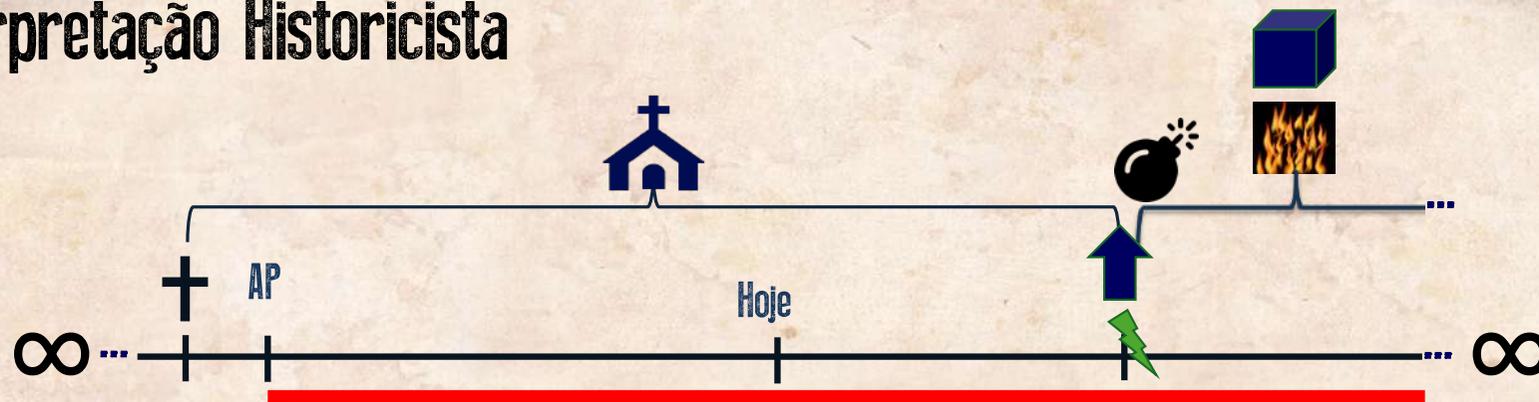
• Interpretação Preterista



Configuração Hermenêutica 1:

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Extremo

• Interpretação Historicista



Legenda:

✝ Nascimento de Cristo

AP João escreve Apocalipse

🏛 Igreja na Terra

⚡ Retorno de Cristo

↑ Arrebatamento

💣 Cataclisma Final e Juízo Final

🏗 Nova Jerusalém

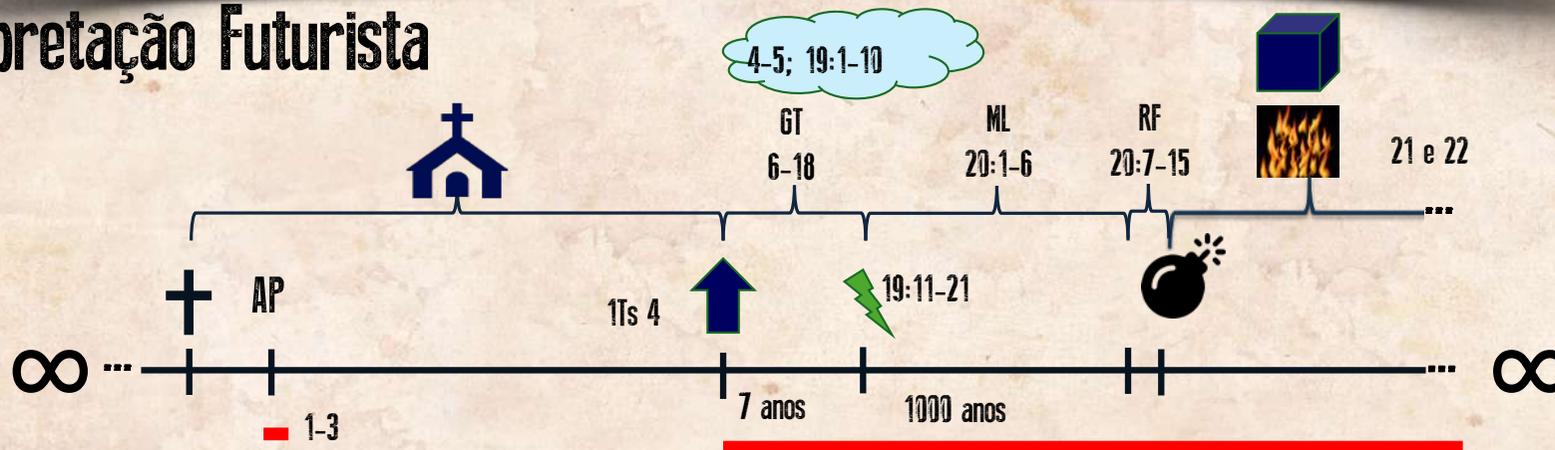
🔥 Lago de Fogo

∞ Eternidade

Configuração Hermenêutica 1:

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Extremo

• Interpretação Futurista



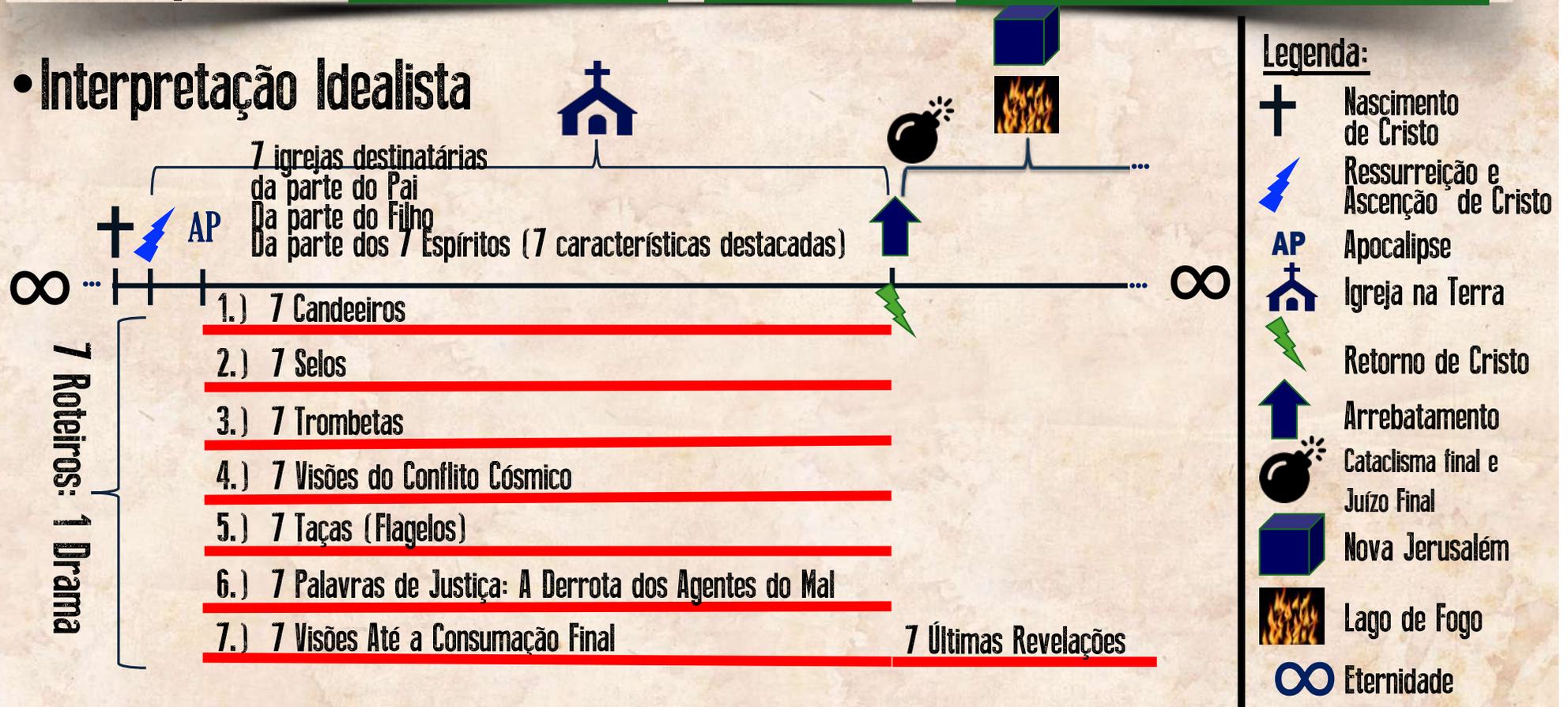
Legenda:

- | | | | | | | | |
|----|-------------------------|----|-------------------------------|----|----------------|---|--------------------------------|
| + | Nascimento de Cristo | ☁ | Igreja no Céu | RF | Rebelião Final | 💣 | Cataclisma Final e Juízo Final |
| AP | João escreve Apocalipse | GT | Grande Tribulação | 📦 | Nova Jerusalém | 🔥 | Lago de Fogo |
| 🏠 | Igreja na Terra | ⚡ | Retorno de Cristo e da igreja | ∞ | Eternidade | | |
| ↑ | Arrebatamento | ML | Milênio | | | | |

Configuração Hermenêutica 2: 7 Roteiros do Drama Cósmico

Pressupostos: Conservador, Realista e Literalista Ponderado

• Interpretação Idealista



Algumas Evidências do Paralelismo na Interpretação Idealista

- O cataclisma final
- R2** • Sexto selo (6:12-17)
- R3** • Sétima trombeta (11:15-19)
- R5** • Sétima taça (16:17-21)
- R3 R4** • 42 meses = 1260 dias = 3 anos e meio
 - Trombetas são paralelas ao conflito cósmico
- R4 R6** • A queda da Babilônia (14) e (18)
- R3 R5** • As similaridades entre as 7 trombetas (8) e as 7 taças (16)
 - Calamidades que envolvem terra, mar, rios, céu
- R5R6R7** • A batalha final (16:14, 19:19, 20:8)
- R4 R7** • O Juízo final (14 e 20)

Sobre predominância histórica do Amilenismo: “Devido à aceitação quase universal da posição Amilenista de Agostinho (354 e 430), a questão foi deixada de lado pelos 12 séculos seguintes, porém, voltou a ser discutida pelo movimento pietista do século 18 (Pré-milenismo histórico – Johann Albrecht Bengel (1687-1757)), pelos Pós-milenistas do movimento puritano (Jonathan Edwards (1703-1758)) e pelos Dispensacionalistas do Movimento dos Irmãos na cidade de Plymouth no século 19 (John Nelson Darby (1800-1882)), .”

Grant Osbosne

INTRODUÇÃO

Autoria, Data, Contexto

Autoria, Data, Contexto

- **Autor humano: João — O Último dos Apóstolos — 1:1, 4, 9; 22:8**
- **Data mais provável: 95 ou 96 dC**
- **Contexto:**
 - **Final do reinado de Domiciano (91 a 96 dC)**
 - **2ª grande perseguição aos Cristãos (a 1ª foi com Nero (54-68 dC))**
 - **Igreja em forte angústia e sofrimento**
 - **Muitos sendo martirizados**
 - **O apóstolo estava exilado na ilha de Patmos**
 - **ilha-prisão de Roma**
 - **Imediatamente antes de ir para o exílio, João estava cuidando das igrejas na Ásia**

PRÓLOGO

1:1-8

REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO



7 Características do Apocalipse - 1:1-2

- **1ª) Sua Natureza: É uma revelação (Apokalypsis) – singular**
 - Palavra aparece 18 x no NT
- **2ª) O Tema central: “Jesus Cristo”**
- **3ª) Sua origem: “a qual Deus lhe deu”**
- **4ª) O Propósito Profético: “para mostrar ... coisas que brevemente devem acontecer”**

7 Características do Apocalipse - 1:1-2

- **5ª) Os Destinatários: “Seus servos”**
- **6ª) O meio sobrenatural de entrega: “pelo seu anjo enviou e notificou”**
- **7ª) O autor humano: “a João, Seu servo (2) o qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.”**

7 Bem-Aventuranças do Apocalipse

- 1ª_ 1:3 – “lê, ouve, guarda”
- 2ª_ 14:13 – “os que morrem no Senhor”
- 3ª_ 16:15 – “vigilantes íntegros”
- 4ª_ 19:9 – “chamados à ceia das bodas”
- 5ª_ 20:6 – “primeira ressurreição”
- 6ª_ 22:7 – “guarda”
- 7ª_ 22:14 – “lavam suas vestes no sangue”

A Brevidade do Início da Consumação da Revelação- 1:3

- “O tempo (kairós) está próximo”
 - Como Jesus emprega o termo “kairós” e não “chronos”, os “futuristas” argumentam que a ênfase não é na brevidade mas no momento oportuno.
 - Eles argumentam que no grego, chronos denota o tempo linear que pode ser medido (quantitativo) enquanto kairós denota o momento certo, o tempo oportuno (qualitativo)
 - Entretanto, tal afirmação despreza o vocábulo seguinte: (eggus) = próximo; prestes a acontecer
 - Jesus usou exatamente estes dois vocábulos (kairós e eggus) em Mt 16:18-20
 - Jesus em Apocalipse fala **objetivamente** que o momento oportuno “kairós” para início da consumação é curto eggus

A Brevidade do Início da Consumação da Revelação- 1:3

- O momento oportuno (kairós) para “iniciar a concretização da Revelação” foi de fato curto (eggus) e aconteceu durante o tempo de vida de João.
 - Tal como anunciado no Sermão Profético proferido por Jesus em Mt 23:36 e 24:34
 - A Revelação do Apocalipse é o detalhamento do “Resumão” que Jesus apresentou no sermão Profético (Mt 24:5-14)
 - Entretanto, o que está em aberto e é desconhecido é o tempo da **consumação final**, que não foi revelado
 - Jesus não sabia, os Anjos não sabem, ninguém sabe, ninguém nunca saberá! (Mt 24:36; 24:42; 25:13)
 - Assim, não existem “pistas proféticas” que nos fornecem parâmetros para predizer “QUANDO”!
 - Precisamos estar preparados “SEMPRE” (Mt 25:13)

Os 7 Destinatários - 1:4-5

- “Às 7 igrejas que se encontram na Ásia”
- À época havia ao menos 11 igrejas na região
- O fato de somente 7 serem as destinatárias já indica a natureza simbólica da obra
- Alguns autores consideram que as 7 foram escolhidas pelo Senhor devido à sua “representatividade” das condições que seriam encontradas nas futuras igrejas do mundo

Localização das Igrejas



Localização das Igrejas

